

**FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE DIREITO CIVIL DIREITO DE FAMÍLIA
TURMAS XI E XII – 4º ANO DIURNO – 1º SEMESTRE DE 2024
PROF. TITULAR FERNANDO CAMPOS SCAFF**

**PODER FAMILIAR, VOCAÇÃO HEREDITÁRIA, SUCESSÃO HEREDITÁRIA E PROCEDIMENTOS DE
INVENTÁRIO**

CASO 01:

Pedro e Karina são pais de Brenda, que completou 8 anos de idade em 15/02/2018. No entanto, devido aos desentendimentos do casal, a convivência se tornou insuportável e eles decidiram se divorciar no final de 2018. Na sentença do divórcio, determinou-se que Brenda moraria com a sua mãe e que poderia passar 2 finais de semana por mês com seu pai. Além disso, ficou determinado que Pedro deverá pagar mil reais a título de pensão alimentícia para Brenda.

Passados 3 anos, Pedro conhece Pamela, eles se casam pelo regime da comunhão parcial de bens e fruto dessa união nascem Luiz e Amanda.

Ocorre que em 09/04/2024 Pedro falece repentinamente por um infarto, deixando um montante de bens avaliado em 600 mil reais, o qual compõe a totalidade da herança. Como ele se considerava uma pessoa saudável e jovem, acreditava que ainda não havia a necessidade de redigir testamento e, com isso, faleceu sem dispor acerca de seus bens. Diante dos fatos narrados responda:

- a) Quais são as consequências do divórcio de Pedro e Karina no poder familiar em relação a Brenda? Se Karina, por conviver mais com sua filha, verificar a necessidade de mudar Brenda de escola, poderá tomar essa decisão sozinha? Quando se extinguirá o poder familiar de Pedro em relação a Brenda?
- b) De acordo com o Código Civil, qual é a ordem da vocação hereditária prevista? Diante da ausência de testamento, explique como ocorrerá a sucessão dos bens de Pedro.
- c) Se, por outro lado, Pedro fosse solteiro, tivesse 3 filhos e seus pais ainda fossem vivos no tempo de sua morte, haveria mudança na ordem da vocação hereditária? Em quais hipóteses seu pai e sua mãe poderiam herdar os seus bens?

CASO 02:

Júlio é casado com Roberta pelo regime de separação de bens desde 16/08/2003 e juntos eles têm 2 filhos Felipe e Marcela com, respectivamente, 21 e 14 anos e Roberta está grávida do 3º filho do casal, uma menina que se chamará Lara. Desde o início do matrimônio, o casal trabalhou junto, adquiriram uma fazenda avaliada em 50 milhões de reais, além de vários outros bens. No entanto, no dia 28/03/2024, enquanto trabalhava no campo, Júlio sofreu um trágico acidente em sua fazenda e faleceu sem deixar testamento. Ocorre que na data no óbito Júlio tinha como parentes vivos sua mãe, um irmão unilateral, uma irmã bilateral e dois sobrinhos, sendo cada deles filho de um irmão, além da sua esposa grávida e dos seus 2 filhos. Diante desse cenário, responda as questões a seguir:

- a) Como deverá ocorrer a sucessão de Júlio, isto é, qual será a vocação hereditária deste caso e quem terá direito de receber a herança? Além disso, sua filha Lara tem legitimidade para suceder como os demais filhos?
- b) Considerando um cenário diverso do narrado em que Júlio é solteiro, sem filhos e tem como parentes vivos apenas seus dois irmãos e seus sobrinhos, morre sem dispor acerca de seus bens e deixa um vasto patrimônio, como ocorrerá a sua sucessão nesta situação?
- c) Você como advogado da família e diante das informações do enunciado, qual procedimento de inventário entende ser o adequado? Explique quais são as condições do rito escolhido e como ele se procederá.